



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS III
CENTRO DE HUMANIDADES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA**

DANIELE DE AMORIM SANTOS

**A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SUA
CONTRIBUIÇÃO NO DESENVOLVIMENTO PSÍQUICO E NA
APRENDIZAGEM DA CRIANÇA**

**GUARABIRA-PB
2021**

DANIELE DE AMORIM SANTOS

**A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SUA
CONTRIBUIÇÃO NO DESENVOLVIMENTO PSÍQUICO E NA
APRENDIZAGEM DA CRIANÇA**

Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia do Centro de Humanidades da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB – Campus III, em cumprimento aos requisitos necessários para a obtenção de grau de Licenciado em Pedagogia.

Orientador: Prof. Dr. Vital Araújo Barbosa de Oliveira.

**GUARABIRA-PB
2021**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S237m Santos, Daniele de Amorim.

A música na educação infantil e sua contribuição no desenvolvimento psíquico e na aprendizagem da criança [manuscrito] / Daniele de Amorim Santos. - 2021.

4 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2021.

"Orientação : Prof. Dr. Vital Araujo Barbosa de Oliveira ,
Coordenação do Curso de Pedagogia - CH."

1. Música. 2. Educação infantil. 3. Desenvolvimento infantil. 4. Aprendizagem. I. Título

21. ed. CDD 780

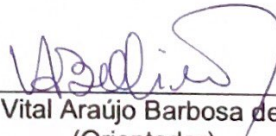
DANIELE DEAMORIM SANTOS

A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SUA
CONTRIBUIÇÃO NO DESENVOLVIMENTO PSÍQUICO E NA
APRENDIZAGEM DA CRIANÇA

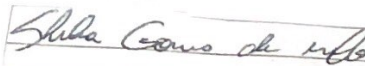
Monografia apresentada ao curso de
Pedagogia do Centro de Humanidades da
Universidade Estadual da Paraíba, como
requisito para obtenção do grau de
Licenciada em Pedagogia, sob a
orientação da Prof. Dr. Vital Araújo
Barbosa de Oliveira.

Aprovada em: 02/06/2021

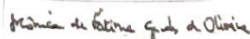
BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Vital Araújo Barbosa de Oliveira.
(Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Sheila, Gomes de Melo
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Ms. Monica, de Fátima Guedes de Oliveira
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Dedico esse trabalho primeiramente a Deus, aos meus pais, esposo, filha e por todos que participaram e torceram pela conclusão desse trabalho.

AGRADECIMENTOS

A Deus, pela vida, por permitir a conclusão desse trabalho, pela força a mim concedida, ânimo e sabedoria. A minha família, meu Pai Daniel e minha mãe Joana D'Arc, que sempre com palavras brandas e sábias me incentivaram a não desistir, a minha irmã Deberlane, e meus irmão Danieliton e Deivison que sempre torceram por mim.

Em especial a meu querido esposo Eder Elias, o qual me ajudou e encorajou a nunca desistir, que ficou ao meu lado nas horas mais angustiantes deste processo, e entendeu meus estresses e me incentivou a seguir apesar das dificuldades.

Não posso esquecer da minha filha Hellen, que mesmo sem entender torceu por mim, e sabia que quando eu terminasse ia ter mais tempo para brincar com ela.

Ao meu orientador prof. Dr. Vital Araújo, pela disponibilidade e pelas palavras de incentivo quando eu estava desanimada, e pensando em desistir, sempre atencioso e prestativo, pronto a sanar todas as minhas dúvidas quais foram muitas, obrigada pelas correções e ajuda que me foi dada.

A banca examinadora por aceitarem o convite, professoras Monica Guedes e Sheila Gomes.

Em especial meu grupinho, meus colegas de turma, Aline Barbosa, Diego Tavares, Karolina cruz, Juricelly Horácio e Rayssia Nyanne que nunca me deixaram desistir foram fundamentais nesse processo, sempre unidos e ajudando uns aos outros.

Enfim, a todas as pessoas que fizeram parte dessa etapa decisiva, foram muitas adversidades até aqui, porém fez parte do meu crescimento como pessoa e como profissional, esse curso me fez enxergar o quanto à docência é importante, foram (5) cinco anos de curso e muita aprendizagem, muitas risadas e choro, junto aos colegas de turma. A sensação é de dever cumprido, alívio e felicidade tudo misturado, felicidade me resume.

“A música é uma das melhores maneiras de manter a atenção de um ser humano devido à constante mistura de estímulos novos e estímulos já conhecidos”.
(RUUDE,EVEN,1986,p.31)

RESUMO

Este estudo tem como objetivo mostrar sobre a Música na educação infantil e sua contribuição no desenvolvimento psíquico da criança, e como esse recurso pedagógico pode auxiliar na melhoria e aprendizagem das crianças nas séries iniciais. Para tanto, mostraremos como ela é importante para educação infantil, uma vez que a mesma trabalha diversas áreas do corpo, desde as partes cognitivas como as corporais do aluno, assim trazendo muitos benefícios, e quando são aliados a aulas causam efeitos positivos. O referencial teórico foi trabalhado com alguns autores como BRÉSCIA, Vera Pessagno, BRITO, Teca Alencar, BUENO, Roberto, GODOI, Luiz Rodrigo, ROSA, Nereide Schilaro Santa, ZABALA, Antoni: ARNAN, Laia. Foi feita uma pesquisa qualitativa por ser mais pertinente aos objetivos deste trabalho. O uso da música em sala de aula é um recurso que visa contribuir para o desenvolvimento dos alunos, no dia a dia reforça a aprendizagem do aluno de forma significativa. Sabemos que muitos professores encontram dificuldades em trabalhar com a música, em criar atividades pedagógicas, porém, é essencial trabalhar unindo a música ao conteúdo. Quanto ao aspecto metodológico foi formatado e aplicado um questionário para os professores onde, foi o público alvo desta pesquisa. O resultado dessa pesquisa ressalta que a música é muito importante na prática do ensino aprendizagem, o uso da mesma proporciona aulas descontraídas, prazerosas, e assim promove a socialização do aluno, dando a oportunidade de trabalhar de forma dinâmica, criando uma maior interação entre o aluno/professor, realizando assim um aprendizado mútuo com a participação de todos.

Palavras-Chaves: Música. Educação Infantil. Desenvolvimento e aprendizagem.

ABSTRACT

This study has a purpose to show about the music in children's education and its contribution in the child's psychic development, and how this pedagogical resource can assist in improving and learning of the child's initial series. For this reason, we'll show you how important it is for child education, since the same works in many areas of the body, since the cognitive parts as the student's bodies, as so bringing in many benefits, and when they're allies to classes have positive effects. The theoretical framework was worked with some authors as BRÉSCIA, Vera Pessagno, BRITO, Teca Alencar, BUENO, Roberto, GODOI, Luiz Rodrigo, ROSA, Nereide Schilaro Santa, ZABALA, Antoni: ARNAN, Laia. Qualitative research has been done for being more pertinent to the purposes of this job. The use of music in class is an appeal that aims to contribute to the development of students, day by day reinforces the student's learning significantly. We know that many teachers find difficulty working with music, in creating pedagogical activities, but it's essential to work by joining music to contents. As for the methodological aspect was formed and applied a questionnaire to the teachers where the target public of this research. The result of this research is very important that music is very relevant in the practice of teaching and learning, the use of the same provides relaxed classes, pleasurable, and so promotes the socialization of the student, giving the opportunity to work dynamically, creating a greater interaction between the student/teacher, performing a greater interaction of all student/teacher, by doing so a mutual learning lessons of all.

Key words: music. Children's Education. Development and learning.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Instrumentos musicais.....	18
Figura 2 - Cachoeira.....	19
Figura 3 - Criança segurando Violão.....	23
Figura 4 – Crianças ouvindo música e dançando com a turma.....	25

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Você considera importante o trabalho com a música na educação infantil?.....	34
Gráfico 2 - A música é um meio facilitador para aprendizagem da criança?.....	35
Gráfico 3 - Você utiliza esse recurso musical em sala de aula?.....	36
Gráfico 4 - A escola disponibiliza algum recurso para inserir a música no cotidiano escolar?.....	37
Gráfico 5 - Você percebe alguma mudança positiva nos alunos, quando faz uso da música nas suas aulas?.....	38
Gráfico 6 - Você já trabalhou com confecções de instrumentos musicais nas suas aulas?.....	39
Gráfico 7 - Enfrenta alguma dificuldade para utilizar esse recurso em sala de aula?	40
Gráfico 8 - Você já participou de alguma formação voltada para o ensino musical?	41
Gráfico 9 - Você possui algum conhecimento musical?	42
Gráfico 10 - Você concorda que o uso da música aliado as outras disciplinas, deixa as aulas atrativas elas interagem melhor?	43

LISTA DE ABREVIATURAS

UEPB – Universidade Estadual da Paraíba

LDB – Leis de Diretrizes e Bases

LDBEN – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

BNCC – Base Nacional Comum Curricular

PCNS – Parâmetros Curriculares Nacionais

RECNEI – Referencial Curricular Nacional Para Educação Infantil

CNE – Conselho Nacional da Educação

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	13
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	15
2.1 O que é música e quais seus elementos?.....	15
2.2 Aprendendo o que é som e silêncio	17
2.3 Contribuição da música no aprendizado e psíquico da criança	20
2.4 As leis que regulamentam a musica na sala de aula	26
2.5 A BNCC e suas exigências nas séries iniciais	29
3. ASPECTOS METODOLÓGICOS	32
3.1 Tipo de Pesquisa	32
3.2 Público Alvo.....	32
3.3 Instrumento de Pesquisa.....	32
3. 4 Análise dos Dados	32
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES	34
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	44
REFERÊNCIAS.....	45
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFESSORES	47

1. INTRODUÇÃO

Nos dias atuais está cada vez mais difícil manter os alunos focados na aula, pois, com as aulas monótonas e rotinas cansativas, o professor enfrenta desafios diários para deixar as aulas atraentes e participativas, em que os alunos possam interagir e adquirir conhecimentos.

A música por seu poder criativo e dinâmico permite aprender de forma prazerosa, tornando-se um método educativo a ser utilizado nas escolas. Em virtude disso, surgiu a lei nº 769/2008 que institui a obrigatoriedade do ensino musical, porém, o objetivo da lei não é para formar músicos, e sim, fazer com que a inserção da música no espaço escolar, possa ampliar a sensibilidade, a interação e a criatividade dos alunos.

Portanto, há muitas indagações de qual seria a melhor forma de ensinar com a música, e de como inseri-la com finalidades pedagógicas. Desse modo questionamos: Como a música pode contribuir para o processo de aprendizagem?

E sabendo que o ensino da musicalização nas escolas é obrigatório por lei, porém, algumas questões como, falta de espaços adequados, falta de orçamento e a capacitação dos professores, são problemas enfrentados.

Foi escolhido o tema: A música na educação infantil e sua contribuição no desenvolvimento psíquico e na aprendizagem da criança, pois, ela pode contribuir com o desenvolvimento integral do aluno, e, diante desses obstáculos enfrentados pelas escolas, vem acarretando o desperdício de um recurso didático tão rico para o ensino-aprendizagem dos alunos.

O objetivo geral deste trabalho é investigar como a música pode contribuir na aprendizagem das crianças no cotidiano escolar.

Em seguida temos os objetivos específicos que visam identificar a influência da música no desenvolvimento físico, motor e linguístico, examinar a maneira que esse ensino pode ser inserido como método pedagógico, verificar como a música pode contribuir na sensibilidade e na interação dos alunos e analisar quais desafios enfrentados para inserir esse ensino.

Portanto, o referencial teórico no segundo capítulo está dividido em tópicos, o qual no primeiro tópico irei discorrer sobre o que é música e os seus principais elementos como: Melodia, Harmonia, Ritmo, propriedades dos sons: Timbre, Duração, Intensidade e Altura, e trazemos informações sobre como aprender os

sons, quais tipos que existe, sons músicas e não musicais.

No segundo tópico irei abordar sobre o que é som e silêncio, em seguida, no terceiro tópico discutirei sobre a contribuição e benefícios da música no psíquico da criança.

No quarto tópico abordaremos as leis que regulamentam o uso da música em sala de aula. Logo no quinto e último tópico abordamos a BNCC e as suas exigências nas séries iniciais.

Em seguida buscamos trazer os Aspectos metodológicos e todo passo a passo deste estudo, tipo de pesquisa o público alvo, o instrumento de pesquisa que foi utilizado. Por último tratamos dos resultados e discursões abordadas, seguidas das considerações finais e as referências.

Conhecendo os benefícios que a música trás para educação dos alunos, vem a ser bem mais simples amplificar modelos pedagógicos que propicie adentrar no mundo dos alunos e assim favorecer seu aprendizado. Na sua formação os alunos recebem motivação de todas as formas, porém, os mais importantes são aqueles obtidos na escola, e sua forma de se comunicar com o mundo. Por esses benefícios mencionados acima não poderíamos deixar de pesquisar sobre esse tema, uma vez que ele vai melhorar o desempenho e as habilidades das crianças através dele.

Assim sendo, o ensino musical atrelado às demais disciplinas, os alunos aprendem de forma rápida, dinâmica e descontraída.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 O que é música e quais seus elementos?

Existem diversos tipos de definições de música, uma delas é: Música e a arte de manifestar os diversos afetos da nossa alma mediante o som, ou seja, música é a arte dos sons.

Quando se fala em musicalização no processo de educação, é preciso entender e conhecer bem o conteúdo, para que assim, possa aplicar em sala de aula. E a música é tão necessária quanto às demais disciplinas. Pois, ela é um meio de expressão dos alunos, é excelente para o desenvolvimento de expressão, de equilíbrio, além do poderoso meio de interação social (BRASIL, 1998). Com isso buscamos mostrar alguns objetivos que o ensino musical traz ao ser trabalhado e algumas maneiras e estratégias de aprendizagem.

Segundo Brescia (2003, p 32), " a música é uma linguagem universal, tendo participado da história da humanidade desde as primeiras civilizações ".

Entendemos a suma importância do ensino musical nas salas de aula, diante disso podemos fazer uma ponte interligando as demais disciplinas, favorecendo apoio e fortalecendo os estudos interligados de maneira lúdica, prazerosa e alegre, levando a interação e proporcionando a socialização da turma, promovendo disciplina, boa convivência e o respeito.

Entretanto, vamos compreender como é cada um deles e como trabalhar com o aluno de maneira que possa contribuir com o seu desenvolvimento e sua aprendizagem

Ela é composta por três partes, que juntas formam e dão sentido às melodias. São elas: Melodia, Harmonia e Ritmo

Melodia é a combinação dos sons sucessos, ou seja, um após o outro. Pode-se pedir para que as crianças se dividam e cada uma canta uma parte de uma canção que eles conheçam.

Harmonia é a combinação dos sons simultâneos, ou seja, o conjunto de vários sons tocados de uma só vez. Pode ser usada coletivamente fazendo com que todos cantem e toquem instrumentos juntos.

Ritmo é a combinação dos valores no discurso musical regulados pela maior ou menor duração. Logo, podemos trabalhar através do ritmo a quantidade onde se

pode utilizar as mãos para bater palmas e batidas nos pés de acordo com cada ritmo. (FERREIRA, 2005).

Assim como foi citado acima, esses elementos estimulam o desenvolvimento cognitivo, as habilidades corporais, despertando a criatividade e proporcionam uma série de benefícios que traz aos alunos algumas mudanças positivas, como a responsabilidade e o compromisso, tudo isso de forma prazerosa.

Segundo BRESCIA, "O aprendizado da música além de favorecer o desenvolvimento afetivo da criança amplia a atividade cerebral, melhora o desempenho escolar dos alunos e contribui para integrar o indivíduo". (2003, p .810).

Sabemos que a música está presente em vários ambientes, e que ela dá significado a muitas coisas no decorrer da nossa vida, partindo desse ponto de vista, um recurso didático no qual facilita o aprendizado das crianças não pode ficar de fora da sala de aula.

Sendo assim, através dela podemos estimular a construção do conhecimento e gerar aulas descontraídas e mais prazerosas. Pois ela irá estimular as áreas de conhecimento como a criatividade e despertar nos alunos o senso de reflexão e atenção, contribuindo para a interação social da turma através desse meio didático. "A musicalização infantil desenvolve os campos: físico, mental, cognitivo e emocional". A música como linguagem pode expressar ideias e sentimentos (CARVALHO, 1997, p 34).

Desse modo, pode-se dizer que a música provoca diferentes sensações e sentimentos dentro de cada pessoa, sensações essas que podem trazer paz, tristeza, alegria ou expressar uma lembrança atrelada à saudade, portanto cada música pode nos remeter a essas situações citadas acima.

Sabendo disso, se utilizarmos a música da maneira correta com as crianças, teremos um aliado forte nas aulas.

Pois se as crianças estiverem agitadas pode- se colocar uma música tranquila e calma que irá fazer com que as mesmas relaxem, se colocarmos uma música mais agitada, logo eles ficarão alegres, agitados. "A música é a linguagem que traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio" (BRASIL, 1998, p 45).

2.2 Aprendendo o que é som e silêncio

O som de forma simples pode-se dizer que é a matéria prima mais importante da música, pois ele é tudo aquilo que nosso ouvido pode perceber e captar. Ele está dividido em quatro partes, são elas: **Timbre, Duração, Intensidade e Altura.**

Timbre é a propriedade que nos permite reconhecer a origem do som, ou seja, a qualidade do som.

O silêncio é tão importante quanto o som, e faz parte da música, ele está representado no pentagrama por pausa, que indicam silêncio na grafia musical. Desse modo é tão necessário quanto os outros elementos que compõem a música.

Para que as crianças entendam podemos pedir para que batam palmas, e explicar em seguida que entre uma palma e outra existe um intervalo, e isso se chama pausa ou silêncio, em seguida pedir para eles repetirem e logo eles compreenderam o que foi ensinado. Ou simplesmente pedir para que cantem uma música do repertório deles, pois eles irão parar mesmo que de modo inconsciente logo, perceberão a importância do silêncio ou pausa, e o educador/educadora pode mediar uma breve explicação sobre esse assunto.

De acordo com Brito (2003, p 17). [...]. Entendemos por silêncio a ausência de som, mas, na verdade, eles correspondem os sons que já não podemos ouvir, ou seja, as vibrações que o nosso ouvido não percebe como uma onda, seja porque tem um movimento muito lento, seja porque são muito rápidas.

Os sons musicais são os que são emitidos pelos instrumentos musicais, é resultado de vibrações sonoras regulares.

Cada instrumento musical possui formas e sons diferentes, na aula o educador/educadora pode fazer uma sondagem e perguntar se as crianças conhecem algum instrumento musical, se já viram ou se já tocaram em um, pedir para que os alunos emitam algum som de instrumento. O professor/professora pode levar algum instrumento caso a possua, ou até mesmo confeccionar com os alunos.

Dessa forma, trabalhar com eles a percepção e o barulho de cada som, estimulando-os a reconhecer os instrumentos e sons, em seguida pode colocar uma música e ver se eles estão aptos a identificar os sons instrumentais. Brito (2003, p. 09) afirma que: "O universo vibra em diferentes frequências, amplitudes, durações, timbres e densidades, que o ser humano percebe identifica, conferindo-lhes sentidos e significados".

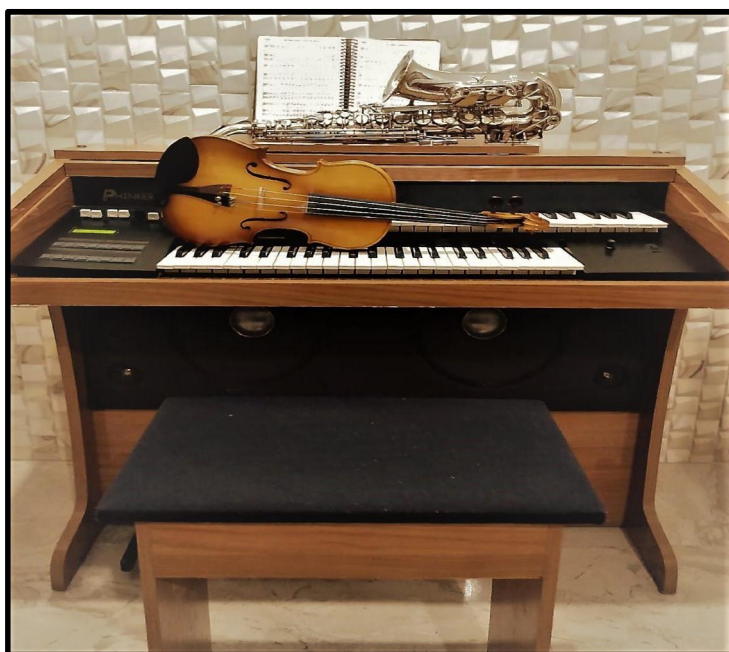
Os Sons não musicais são os emitidos por vibrações sonoras irregulares, como os sons produzidos pelo homem, som de um martelo batendo, o som de uma furadeira, o barulho de um molho de chaves e o motor de uma serra elétrica.

Os sons da natureza também fazem parte desses conceitos, sendo eles sons naturais, sabe-se que os sons naturais são produzidos pela natureza, e os sons não naturais são produzidos pelo homem. Podemos exemplificar os sons da natureza como, os sons que os pássaros, gato, cachorro, e coelho emite, o barulho do vento de uma cachoeira, a chuva.

Portanto o educador pode trabalhar com a caixa dos sons, na qual recorta várias figuras de animais e objetos e coloca em uma caixa, cada aluno tirará uma, e com o desenho ele irá imitar o som e os demais terão que dizer o nome do objeto ou animal que a criança retirou.

O ensino da música trabalha também de maneira significativa a concentração, pois, é imprescindível que o aluno esteja atento ao que o professor ensina, para que esse possa obter êxito e consiga alcançar seus objetivos. Godoi (2009, p.13) afirma que "o ensino da música tem relação com a percepção e sensibilidade do professor em perceber como esta pode ajudar em sua sala".

Figura 01 instrumentos musicais



FONTE: PESQUISADORA, 2021

O Órgão é um instrumento musical de teclas, ele é da família do piano, é muito comum vermos nas igrejas católicas ou evangélicas, os instrumentos como Violino que é da família dos instrumentos de cordas e o Saxofone instrumento de sopro, podemos observar que cada possui o som diferente.

Figura 02 cachoeira



FONTE: PESQUIADORA, 2021

Nesta imagem podemos observar a natureza e os diferentes sons que ela emite, por exemplo, o barulho das águas caindo, o vento, o cantar dos pássaros e outros sons que nos rodeiam.

2.3 Contribuição da música no aprendizado e psíquico da criança

Sabemos que a música está inserida na vida das crianças desde bebê, e que ela faz parte da vivência deles uma vez que estão rodeados por ambientes sonoros. Logo podemos utilizar desse recurso para melhorar o aprendizado em sala de aula, pois ele possibilita um leque de opções para ser trabalhada e proporciona vários benefícios no psíquico da criança.

A música nos dar uma maior liberdade no processo de aprender ela mexe com muitas áreas do cérebro da criança, o que contribui no melhor resultado dá atenção, concentração, imaginação, interação e socialização, pois através de aulas descontraídas eles aprendem brincando e se divertindo diante dos sons musicais.

Correia (2003) apud Rodrigues (2011) afirmam que a música ajuda na aproximação e socialização entre os indivíduos.

A utilização da música, bem como de outros meios, pode incentivar a participação, a cooperação, a socialização, e assim destruir as barreiras que atrasam a democratização curricular do ensino [...] A prática interdisciplinar ainda é insípida em nossa educação. (CORREIA, 2003, p 85 apud RODRIGUES, 2011, p.11).

Sendo assim, compreendemos que a música é enriquecedora e se a usarmos de maneira correta podemos aproveitar esses benefícios uma vez que ela desperta interesse dos alunos e abre caminho para uma aprendizagem significativa, cujo objetivo é incentivar a criança por meio da socialização e assim deixar fluir as emoções e gerar aproximação entre professoras e alunos.

Portanto os alunos ao ouvirem uma música seja ela qual for, sua audição vai sendo trabalhada, ao cantar ou reproduzir os sons, ela exige que haja concentração tendo uma melhora na respiração. Fisicamente, irá trabalhar a motricidade e equilíbrio do aluno, pois ela tem o poder de estimular gestos corporais. A memória vai sendo estimulada, pois, vão recriando as imagens, ambientes e situações aos quais apresentam a letra da música, e assim, abranger o vocabulário.

Contudo, o professor tem inúmeras possibilidades de como trazer músicas a qual em sua estrutura contenha informações relacionadas a temática, que o mesmo deseja usar a partir dela a interpretação das letras, e já ficou comprovado que alunos com dificuldades em entender tais conteúdos quando os transformou em música teve uma melhor compreensão.

Portanto, há a necessidade e a relevância que a música esteja mais presente na rotina das escolas, pois, é um recurso metodológico bastante lúdico, e os professores devem aproveitá-la como propostas de atividades em sala de aula. Contudo, pode-se destacar que sua influência não se limita apenas a si mesma, é possível utilizá-la em quaisquer disciplinas em diversos conteúdos, e em todas modalidades de ensino.

A música favorece várias áreas para o desenvolvimento da criança levando isso em consideração pode-se trabalhar e explorar juntos com essas crianças aulas que trabalhem o sistema neurológico, vamos exemplificar, pode-se trabalhar as parlendas, rimas e jogos interativos que envolvam música. Outra opção é trabalhar com os alunos em círculo, colocar uma música e jogar uma bolinha na mão do aluno, toda vez que a música parar, o aluno que estiver com a bolinha nas mãos, deverá responder alguma questão que a professora colocar e assim sucessivamente.

Com isso, o aluno estará trabalhando a atenção na socialização pois o cérebro fica em sinal de alerta esperando sua vez de participar, isso torna a aula mais agradável e quebrar aquele clima de aula tradicional em que a professora é o centro e o aluno é apenas um receptor, pois o aluno passa a ser o protagonista na sala de aula.

Soares e Rubio (2012) alegam que, a música pode contribuir com a aprendizagem favorecendo o desenvolvimento cognitivo e linguístico psicomotor e sócio afetivo da criança pois já que estão todos correlacionados áreas indissociáveis formam o único ser provido de necessidades, seja social ou seja afetiva. (SOARES; RUBIO 2012, p 1).

Portanto, sabemos que a música exerce um papel muito importante na educação infantil, e não se pode desperdiçar um recurso didático eficaz com esse.

Uma vez que, a proposta não é ensinar os alunos a ficarem expert em música, porém fazê-los aproveitar todos os benefícios que ela gera quando é trabalhada com os fins pedagógicos, aliados as disciplinas a fim de ajudar e promover as aulas.

Sabe-se que nos dias atuais, os alunos estão expostos a vários estímulos o tempo todo, seja por aparelhos celulares, televisão, computadores, notebooks ou tablets. Isso acarreta desinteresse das aulas, pois as crianças ficam aceleradas e não conseguem se interessar nas aulas, acham enfadonhas e monótonas.

Sendo assim cabe ao professor buscar inovar a sua didática para tornar as aulas mais atrativas e agradáveis.

À medida que trabalha música, ela desperta o lúdico e aperfeiçoa o conhecimento, socialização, e auxilia no processo da aprendizagem pois desenvolve a capacidade de expressão nessas crianças. De acordo com Muszkat, o cérebro da criança está em formação. As redes múltiplas que estão se criando, estão aumentando suas conexões, em busca de novos caminhos e podem levar a conexões, que tornam uma criança mais fluida, competente, criativa para lidar com os desafios da vida. (MUSZKAT ,2012, p 73).

Portanto, o quanto antes a criança tiver o contato com música, ela se desenvolverá, pois ela desenvolve a leitura e a escrita.

Pode-se pedir ao aluno que copie um trecho de sua música favorita, depois solicitar para que ele venha fazer a leitura na sala interagindo com os demais colegas.

Dessa forma, eles irão perder o medo e a timidez, e torna mais fácil o relacionamento interação da turma, pois a música é considerada fonte fundamental para auxiliar o desenvolvimento, despertar habilidades trazendo novos desafios os quais favorece a ampliação de várias áreas cerebrais e desperta a sensibilidade e criatividade nos alunos.

Segundo (SILVA, 2012, p.31)

Não para a música em si mas para o desenvolvimento da criança, nomeadamente no que se refere aos fatores de personalidade (atenção, memória, emoções, sentimentos, socialização e etc.) Tornando possível o desenvolvimento do gosto pela música, da sensibilidade e do "belo". A educação pela música permite a construção de jogos musicais expressivos, criativos com uma técnica educacional que processo desenvolvimento dessas capacidades.

Nesse sentido, a música é um complemento que atrelada às demais disciplinas, existem diversas possibilidades a ser utilizada na sala de aula, cabe a cada educador pesquisar a melhor maneira de acordo com o assunto a ser dado e usar esse meio facilitador, pois ela dá mais sentido, alegria e prende a atenção dos alunos.

Por exemplo; se for uma aula de Português e o assunto for sinônimos e antônimos, o professor pode trazer cópias de letras de uma música da preferência dos alunos, colocar essa música para tocar ao terminar explorar a música em forma

de texto e pedir para que encontrem as palavras que são sinônimos e transcrever, em seguida colocar os antônimos das respectivas palavras, ou até frases dependendo do que será trabalhado em sala de aula.

Também pode -se indagar ao aluno o sobre o que ele entendeu da música, do ela fala, o que ele sentiu ao ouvir, se ela lembra alguém, nisso estará estimulando o aluno a pensar, interpretar textos, ser crítico e comunicativo.

A musicalização pode contribuir com a aprendizagem, evoluindo com o desenvolvimento social, afetivo, cognitivo, linguístico e psicomotor da criança. A música não só fornece uma experiência estética, mas também facilita o processo de aprendizagem, como instrumento para tornar a escola um lugar mais alegre e receptivo, até mesmo porque a música é um bem cultural e faz com que o aluno se torne mais crítico. (BARRETO E CHIARELLI. 2005, p.1)

Dessa forma, quanto mais expostos os alunos estiverem ao ambiente musical e propiciar estímulos, maiores serão os resultados, é importante colocá-los para cantar, ouvir se movimentar através da dança, se “o professor ou a escola dispor algum instrumento como o violão, e souber alguma canção, leva para a sala de aula, solicita que as crianças sentem em forma de roda no chão junto com o professor/professora, e começar a fazer algumas indagações como, vocês conhecem o violão? Já tocaram em algum? Após tocar umas cantigas com eles, pode-se pedir para que os mesmos peguem o violão e toquem as cordas para ouvir o som de forma aleatória, só para satisfazer a curiosidade deles, isto pode vir gerar um desejo pela música e quem sabe até estudem para aprender algum instrumento musical.

Figura 03 criança segurando violão



Fonte: Pesquisadora, 2021

Observamos nesta imagem acima, uma criança sentada segurando o violão, embora a criança possua ou não habilidade em tocar, ela já mostra interesse por instrumentos.

E bem comum quando alguém está com o violão as crianças se aproximarem e depois querem pegar no instrumento, dedilhar e cantar alguma música do seu conhecimento, isso faz com que elas desenvolvam o gosto pela música e aumente a sua capacidade de criatividade.

A música contribui para desenvolver alguns aspectos psicomotores, trabalhar a coordenação motora fina e grossa desde as primeiras séries iniciais é muito importante.

Sendo assim a dança essencial para que os alunos tenham o equilíbrio, desenvolva noção de lateralidade, saber o que esquerda e direita, através da música e dança treinar o equilíbrio e ritmo.

Pode-se colocar para os alunos menores das séries iniciais a música da Xuxa, "Estátua". Pois eles terão que prestar bastante atenção para dançar e parar na hora que a música pedir.

Desse modo eles estarão desenvolvendo a psicomotricidade, equilíbrio, atenção e coordenação através dessa música por meio da dança. De acordo com Ponso (2008, p.14). "A música é um saber específico, não com caráter fechado em si, mas que auxilia, interage, enriquece e é apreendida em conjunto com as demais áreas do conhecimento, seja matemática, literatura ou história".

Conforme esse autor citou, a música pode ser trabalhada em várias disciplinas ela tem caráter de auxiliar e facilitar os conteúdos.

Sabemos que a música entra no componente de artes, não como uma disciplina isolada, no entanto podemos utilizá-la em várias disciplinas.

Por exemplo, em uma aula de Ciências, o educador trabalha os sons dos animais e natureza, pode-se pedir para que eles reproduzem os sons de animais que fazem parte do seu dia a dia, pode-se também levar imagens de animais e criar com eles o jogo da memória feito dos recortes de figuras, isso estimula a interação atenção e socialização deles.

Na disciplina de matemática, para trabalhar os números e o movimento corporal com as crianças pequenas, coloca-se uma música, existem várias, as mais conhecidas são a música do Indiozinho. (1,2,3 indiozinhos, 4,5,6 indiozinhos, 7,8,9 indiozinhos,10 no pequeno bote...). Existem várias músicas que podem ser

trabalhadas, o professor deve levar músicas que trabalhem a proposta de ensino, pois torna a aula prazerosa.

Além da possibilidade do uso da música na forma mais simplificada, através de um simples CD (mídia), acompanhado da letra e um comentário previamente elaborado, a música permite que se utilize jogos e brincadeiras como ponto de partida para outras atividades. Jogos com etapas marcadas pela música, ou então atualização da música, com letras modificadas não espécie de paródia podem ser usados para auxiliar na fixação de conteúdo. (MOREIRA et al, 2014.p. 48).

Portanto quando utilizamos esse meio para agregar valor às aulas e notável evolução dos alunos, pois a música permite uma maior capacidade de memorização dos conteúdos, é interessante frisar que se aluno ler um texto ele não memoriza quase nada, serão necessárias várias leituras para se obter esse resultado. Portanto se ouvir uma música logo fica fixado na memória do mesmo, sendo assim pode-se dizer que a música é um aliado positivo junto a educação

Figura 4 crianças na escola ouvindo música e dançando em roda



Fonte: Pesquisadora, 2021

Nesta imagem mostra as professoras com a turma do infantil, as crianças dançando ao som de uma canção, isso mostra a interação e socialização da turma. As crianças brincando e felizes, uma atividade simples e bastante prazerosa para elas. Rosa, (1978, p. 77) diz que: "a música alegre, sensibiliza e aguça as percepções"

2.4 As leis que regulamentam a música na sala de aula

Sabe-se que por lei o uso do ensino da música é obrigatório nas escolas públicas e privadas que ela deverá ser conteúdo obrigatório nas aulas. Diante disso temos a lei de número 11.769 de agosto no ano de 2008 nos fala que:

A música deverá ser conteúdo obrigatório, mas não exclusivo do componente curricular que trata o § 2^a deste artigo, deste artigo 9 deste artigo (NR). Art. 3^a os sistemas de ensino terão 3 (três) anos letivos para se adaptarem as exigências estabelecidas nos art.1^a e 2^a desta lei. (BRASIL, 2008, p. 01).

Diante dessa aprovação as escolas têm por obrigação fazer o uso da música em sala de aula, no entanto não como uma disciplina, mas, utilizá-la como ferramenta de apoio pedagógico na qual irá proporcionar efeitos benéficos quando vem aliadas aos diversos conteúdo das disciplinas existentes.

Essa lei faz com que essa ferramenta seja tratada de maneira obrigatória e frequente, pois ele é válido em todo o território nacional e possui um caráter confiável por se tratar de uma lei nível federal.

Entretanto sabe-se que ainda existem escolas e educadores que não usufrui de forma correta dessa ferramenta, as utiliza apenas como objeto de recreação como, cantar na acolhida dos alunos, na hora do recreio ou até mesmo para passar o tempo de aula na escola.

No entanto as possibilidades são imensas de como usá-las para avançar no aprendizado e saber das crianças. Uso da música em sala de aula contemplou várias vezes o currículo, porém foi extinta em diversos momentos por alguns períodos, logo em seguida foi incluída novamente nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), na disciplina de artes.

Ainda nesse sentido sabe-se que os professores da educação infantil passam por diferentes situações em que as escolas não dispõe de cursos de capacitação para eles, e as universidades não possuem uma cadeira de música para prepará-los

e dá um respaldo maior a esses educadores para assim agregar e aplicar o conhecimento musical nas disciplinas.

As Leis de Diretrizes e Bases (LDB) de nº 9.394/1996, faz a exigência da formação dos professores do Ensino infantil, porém não esclarece qual o perfil que esse educador precisa ter.

Segundo Monteiro e Marques (2004) alegam que as universidades não preparam os alunos para trabalhar com temas específicos com as crianças, pois, a maioria das universidades o curso é voltado mais para parte teórica com pouquíssimas aulas práticas.

Essas autoras nos falam que:

Tendo também uma formação deficitária, uma vez que saem da faculdade se o conhecimento cotidiano das creches, com uma aluna e um aluno idealizados, como a família pensada dentro de padrões de uma estrutura de classe média alta, que não coincidem com a diversidade de sujeitos e situações com as quais deverá trabalhar. (MONTEIRO; MARQUES, 2004, p. 208).

Portanto pode-se dizer que a formação de educadores deve ir além de teorias, e precisa atentar para vários outras questões e aspectos a se trabalhar nos alunos.

Também para entender qual o papel da música no processo de ensino dessas crianças pois ela além de trabalhar de forma lúdica e descontraída eles irão trabalhar percepção auditiva aguçar a curiosidade e facilitar no entendimento dos alunos, e ensinar como lidar melhor com as suas emoções e sentimentos.

Existe uma carência muito grande na formação dos professores da educação infantil, pois os mesmos precisam lidar com várias situações relacionadas ao desenvolvimento dos alunos. O Conselho Nacional da Educação deixa claro que:

Os cursos de formação de docentes para educação infantil nos níveis médio e superior devem adaptar-se, com maior urgência, as exigências de qualificação dos educadores para as crianças de 0 a 6 anos, considerando as transformações familiares e sociais, as características sempre mais acentuadas das sociedades de comunicação e informação, e suas consequências sobre as crianças, mesmo que as de mais baixa renda. (BRASIL, 1998).

Portanto sabemos que existem grandes desafios para esses profissionais da educação infantil, os quais precisam estar constantemente se atualizando das novas

práticas e inovações para sim dá o seu melhor em sala de aula.

A Lei de Diretrizes e Bases Educacional Nacional (LDBEN), qual foi sancionada pelo presidente Fernando Henrique Cardoso em 20 de dezembro de 1996, torna esse ensino obrigatório na disciplina de artes o qual passou a ser disciplina obrigatória nas escolas. A partir daí ela passou a ser utilizada pois se tratava de uma exigência nos currículos.

A seguir surge também no ano de 1998, Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (RECNEI), essa lei trata do ensino musical voltado tanto para o conhecimento da grafia musical onde os alunos terão que aprender música, ler partitura conhecer as notas musicais e suas especificidades, como compor interpretar e também atentar para valorização do aluno ao ouvir uma música, conhecer os diversos estilos e gêneros musicais que fazem parte da nossa cultura e assim apreciá-los.

Loureiro (2003). Afirma que:

(...) atenção especial deve ser dispensada ao ensino de música no nível da Educação básica, principalmente na educação infantil e no ensino fundamental, pois é nessa etapa que o indivíduo estabelece e pode ser assegurada sua relação com o conhecimento operando no nível cognitivo, e de sensibilidade e de formação de personalidade. (LOUREIRO, 2003.p.141).

Desta forma o RECNEI traz a importância desta ferramenta pedagógica e alega que a música deve ser utilizada com consciência, não de maneira desordenada na qual os alunos só repetem o que a professora canta na sala de aula, sem entender o que está se passando ao seu redor, o que os torna mero repetidores.

A música deve ser de forma contextualizada e bem organizada, afim de cumprir os objetivos que se espera e favorecer o aprendizado de forma significativa e eficaz.

Assim BERCKER retrata que:

A música auxilia no ensino e aprendizagem em algumas disciplinas, sendo que cabe ao educador determinar se o tempo de trabalho, bem como definir o seu interesse procurando planejar e construir novas técnicas que auxiliarão no seu dia a dia de acordo com a capacidade dos estudantes, critérios, didáticas pedagógicas, currículo escolar de maneira a relacionar a sua realidade. (BERCKER, 2006, p.27).

2.5 A BNCC e suas exigências nas séries iniciais

Depois de muitas discussões acerca da BNCC (Base Nacional Comum Curricular), levou-se em consideração a sua grande importância na educação básica. Ela visa unificar o ensino das redes públicas e privadas para que assim possa trabalhar os mesmos conteúdos nessas duas redes de ensino.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos e aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE). Este documento normativo aplica-se exclusivamente a educação tal como definir o § 1º do artigo 1º da lei de diretrizes e bases Nacional da Educação Nacional, lei de nº 9.394/96). Está orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam a formação humana integral a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva como fundamentado nas diretrizes Nacional da Educação básica, e das redes escolares dos Estados do distrito federal e dos municípios e das propostas pedagógicas das instituições escolares dos Estados, do distrito federal e dos municípios e das propostas pedagógicas das instituições escolares, a BNCC integra a política nacional da Educação básica e vai contribuir para o alinhamento de outras políticas e ações, em âmbito federal, estadual e municipal, referentes à formação de professores, avaliação, a elaboração de conteúdos educacionais aos critérios para a oferta de infraestrutura adequada para o pleno desenvolvimento. (Brasil, 2007, p.7-8)

Ela veio com a finalidade de dar significado aos conteúdos e uni-los de forma que em todo país se possa trabalhar o mesmo conteúdo nas escolas. O ensino da música está inserido na BNCC na área de linguagens e é composta pelos seguintes componentes curriculares: língua portuguesa, arte, educação física e no ensino fundamental aos anos finais, língua inglesa.

A finalidade dela é possibilitar aos estudantes a participar de práticas de linguagens diversificadas, que lhes permitam ampliar suas capacidades expressivas e manifestações artísticas, corporais e linguísticas como seus conhecimentos sobre essas linguagens, em continuidade as experiências na educação infantil (BRASIL, 2017, p.63).

Portanto sabemos que a BNCC, está dividida em dez competências gerais, entre elas destacar as competências educacionais básicas 3 e 4, que trabalham com a música,

3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, dos locais, as mundiais e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

4. Utilizar diferentes linguagens verbal oral ou visual motora como libras e escrita corporal visual e sonora digital bem como conhecimentos das linguagens artísticas matemática e científica para se expressar e partilhar informações experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. (BRASIL, 2017, p.09).

Diante dessas afirmações citadas acima, deve-se expor os alunos aos diversos sons culturais, locais e mundiais, ou seja, mostrar os estilos de gêneros musicais da nossa Cultura e falar da importância de conhecê-los trazer essas músicas para que os alunos possam apreciá-las e identificá-las de acordo com cada região.

Outro fator importante é fazer os das linguagens corporal visual e sonora, pois através dela o aluno se sente livre para se expressar, partilhar informações e ideias, demonstrar seus sentimentos. Pois a música permite com que essa criança use a imaginação, possibilita que cria histórias estimular e ampliar o conhecimento através dela.

De acordo com a BNCC (BRASIL, 2017, p.194) existem seis dimensões do conhecimento, essas dimensões são trabalhadas de forma que se complementem e construam conhecimento da disciplina de artes podemos trabalhar na ordem que o professor preferir.

São elas: **Criação, crítica, estesia, expressão, fruição e reflexão**, portanto iremos abordar apenas as três dimensões que diz respeito a música.

Criação é o fazer artístico, quando sujeitos criam, produzem e constroem.

Expressão refere-se as possibilidades de exteriorizar e manifestar as criações subjetivas por meio de procedimentos artísticos, tanto no âmbito individual quanto no coletivo.

Reflexão refere-se ao processo de construir argumentos e ponderações sobre as funções as experiências e os processos criativos, artísticos e culturais.

No entanto de acordo com a BNCC deixa bem claro que o educador deve instigar os alunos para trabalho essas dimensões citadas acima, uma vez que ela irá trazer benefícios de conhecimento, uma vez que é preciso construir e ampliar esses elementos construtivos (BRASIL, 2017).

De acordo com a BNCC as competências específicas para o ensino de artes do fundamental são nove, no entanto vamos explorar apenas três: **explorar, conhecer e fluir** e analisar criticamente práticas e produções artísticas, e culturais em seu entorno social dos povos indígenas das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, indistintos tempos e espaços para reconhecer a arte como fenômeno cultural, histórico, e sensível a diferentes contextos e diálogos com as diversidades.

Experienciar a ludicidade, a percepção a expressividade e a imaginação ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da arte.

Desenvolver a autonomia crítica, autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.

Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional internacional, material e imaterial com suas histórias e diferentes visões de mundo.

A partir dessas competências se espera que o aluno adquira habilidades que serão desenvolvidas durante as aulas de forma progressiva e contínua.

Habilidades em apreciar uma música, conhecer e saber analisar criticamente entender quais as funções que a música possui, adquirir conhecimento musical, valorizar o papel dos músicos dos grupos de músicos brasileiros e estrangeiros, que contribuíram para desenvolver formas e gêneros musicais.

Explorar os elementos musicais que fazem parte dela como (altura, intensidade, timbre, melodia e ritmo e etc.)

Reconhecer os diferentes timbres e explorar materiais sonoros

Explorar e analisar Fontes e materiais de registro musical notação musical tradicional criativa e procedimento da música contemporânea. (BRASIL, 2017) ZABALA, 2010 alega que: “As competências têm a finalidade de melhorar algo que se faz, mas que se tem dificuldades em conjunto com atividade apenas de forma memorizada possa trazer para realidade e a ser aplicada no dia a dia das crianças”.

3 ASPECTOS METODOLÓGICOS

Neste capítulo, iremos mostrar sobre todo processo metodológico que utilizamos para este estudo.

3.1 Tipo de Pesquisa

A presente pesquisa é de cunho qualitativo e exploratório, ela foi desenvolvida em uma escola Municipal, localizada na cidade de Guarabira-PB, a qual buscou investigar como a música pode ser inserida como fins pedagógicos no cotidiano escolar e analisar os seus resultados e benefícios.

3.2 Público Alvo

O presente trabalho contou com 20 (vinte) professores, para saber se eles utilizam esse recurso pedagógico da música em suas aulas.

3.3 Instrumento de Pesquisa

Para o instrumento de pesquisa foi elaborado um questionário (Apêndice A) contendo dez perguntas objetivas para as professoras, nas quais expomos nossos objetivos com o propósito de averiguar se faziam proveito desse recurso didático.

3.4 Análise dos Dados

Foi feita a análise a partir do referencial teórico, com muita atenção, buscamos leituras que tratam de compreender e analisar como esse processo de aprender com a utilização da música, observando o que os autores nos falam através dos artigos, foram abordados diversos assuntos importantes, dentre eles destacamos: As leis, que ressaltou a educação musical para o bom desenvolvimento das crianças, a BNCC suas competências e habilidades, e em termos gerais podemos perceber que todo ensino voltado para música gera vários benefícios, o que contribui para melhorar de forma significativa o aprendizado dos alunos. Segundo Bréscia, “a música pode melhorar o desempenho e concentração, além de ter um impacto positivo na aprendizagem de matemática, leitura e outras habilidades linguísticas”. (2003, p. 60).

Concluo esse trabalho de pesquisa, com a certeza de que o mesmo vai contribuir e ajudar muitos alunos e professores, espero que mais pessoas continuem

pesquisando sobre esse tema e que possam dar continuidade a essa pesquisa

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Abordagem neste capítulo, são todos os resultados atingidos através da pesquisa desenvolvida, bem como as discussões sobre os dados apresentados em cada Gráficos exposto, e os seus resultados mostrando as porcentagens para assim facilitar a compreensão das respostas dos professores da educação infantil, de uma escola da rede pública.

Gráfico 1 – Você considera importante o trabalho com a música na educação infantil?

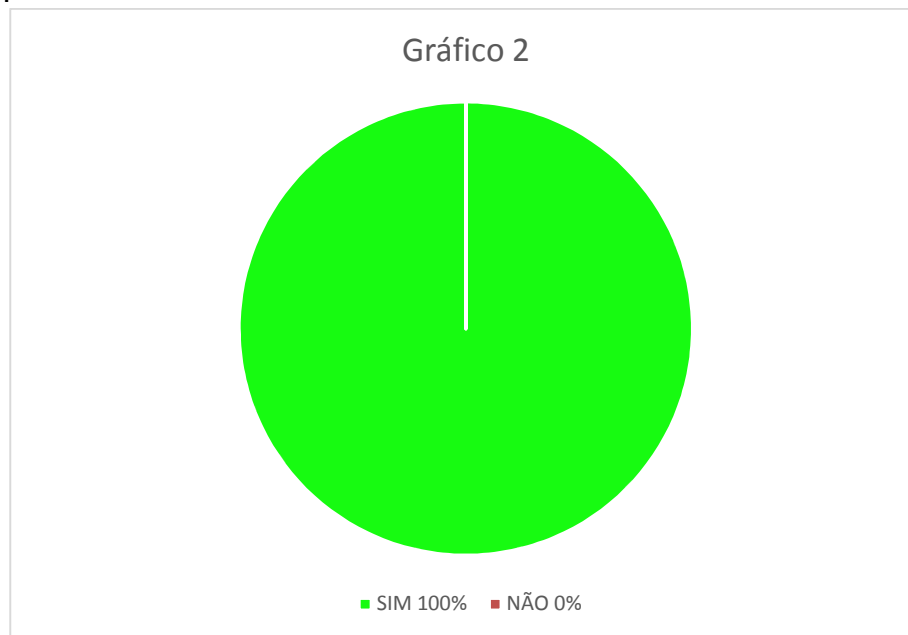


Fonte: Pesquisadora, 2021.

Conforme apresentado no Gráfico 1, os professores que participaram da pesquisa 100% deles responderam que consideram importante o trabalho com a música na educação infantil.

Sabe-se que quando o ensino da música está aliado as aulas, percebe-se um engajamento melhor nos alunos, e o aprendizado é satisfatório uma vez que as aulas se tornam mais dinâmicas. Por fazer parte da vida das crianças desde bebê, por causa das canções do seu convívio em casa, com isso abre um caminho oportuno para trabalhar com ela na escola. (GIRARDE, 2004)

Gráfico 2 – A música é um meio facilitador para aprendizagem da criança?

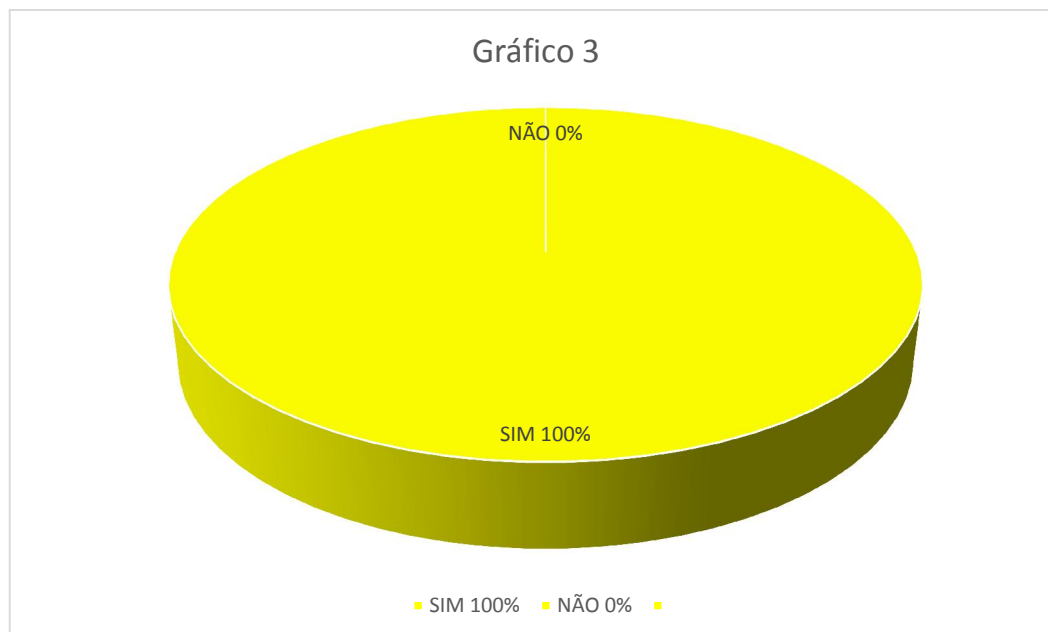


Fonte: Pesquisadora, 2021

Podemos perceber no Gráfico 2 que todos os professores foram unânimes nas respostas e concordaram 100% que o ensino da música é sim um meio facilitador para aprendizagem da criança.

A música é um meio facilitador, pois através dela o aluno consegue se expressar com mais frequência, melhora o cognitivo da criança e também na interação da turma, facilita a memorização e traz um novo sentido para as aulas.

Weigel (1988, p. 17) e Bruno (2000, p. 25) nos falam que: “Atividades com musicalização podem contribuir de maneira indelével como reforço no desenvolvimento cognitivo/linguístico, psicomotor e sócio afetivo da criança”.

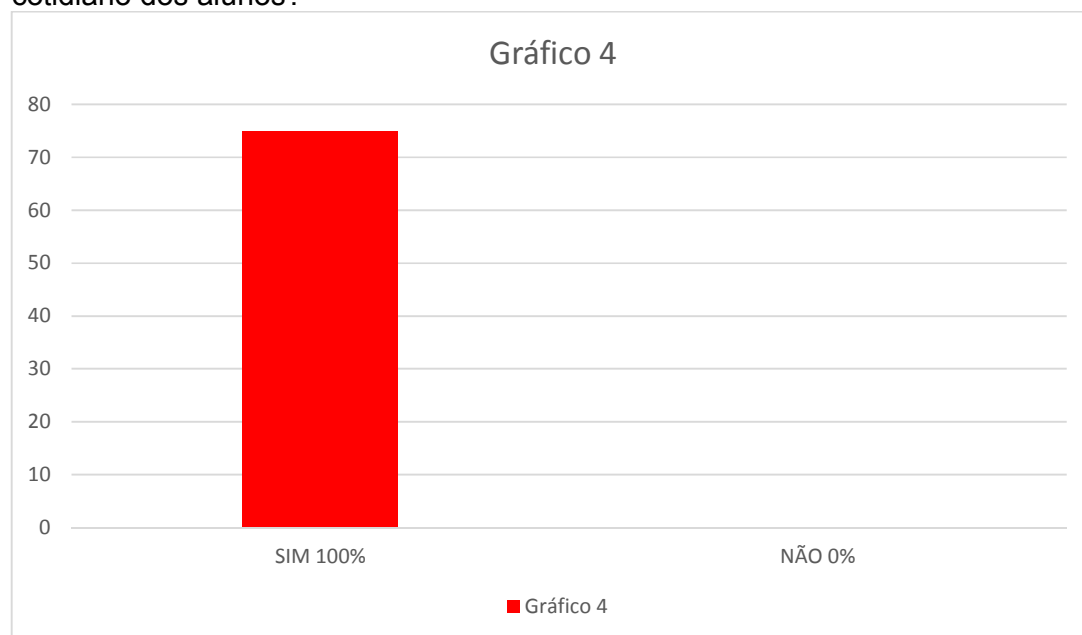
Gráfico 3 – Você utiliza esse recurso musical em sala de aula?

Fonte: Pesquisadora, 2021.

Conforme mostra no Gráfico 3, obtivemos 100% de sim, onde os professores utilizam os recursos musicais em sala de aula, aliados as disciplinas.

Por se tratar de um recurso rico em possibilidades de se trabalhar em sala de aula, é bem proveitoso fazer uso dele de maneira que todos saem ganhando. Se for trabalhado de forma planejada, de acordo com cada disciplina, seja através de jogos ou de brincadeiras ou até na escuta de uma canção, agrega vários benefícios e instiga a criatividade dos alunos.

Gráficos 4 – A escola disponibiliza algum recurso para inserir a música no cotidiano dos alunos?

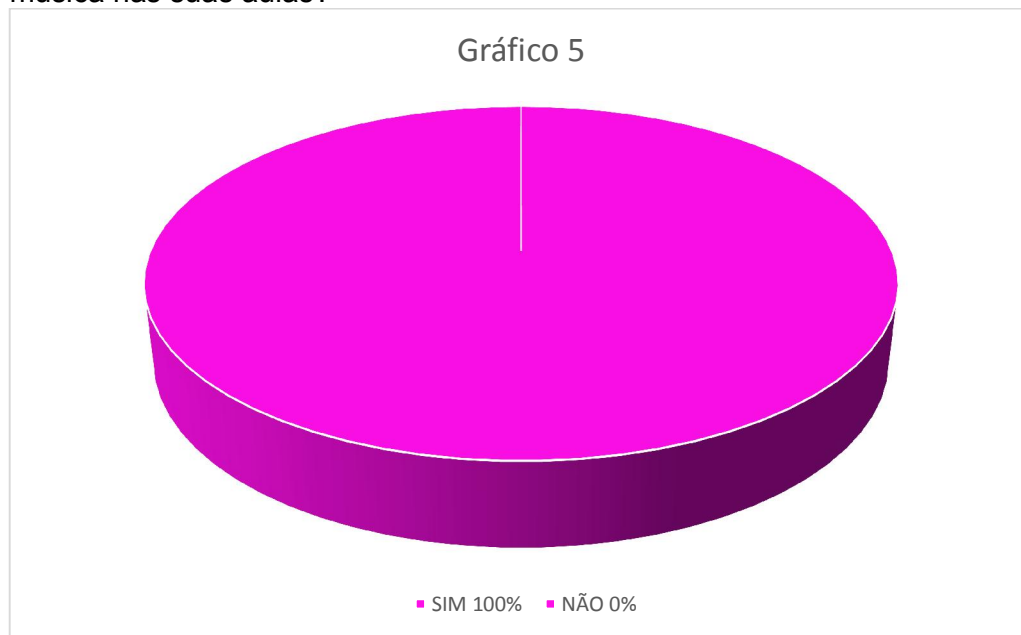


Fonte: Pesquisadora, 2021.

O Gráfico 4 nos mostra que 100% dos educadores responderam que a escola dispõe sim, de recursos para inserir a música nas aulas do cotidiano desses alunos.

Sabe-se então que as escolas devem oferecer pelo menos o básico para que o professor possa vir utilizar esse meio didático, desde um simples aparelho de som, ou sala de vídeo, porém se a escola dispôr de instrumentos musicais melhor ainda. O importante é inovar para chamar a atenção dos alunos, de forma que desperte neles a vontade de estudar.

Gráfico 5 – Você percebe mudanças positivas nos alunos quando faz uso da música nas suas aulas?

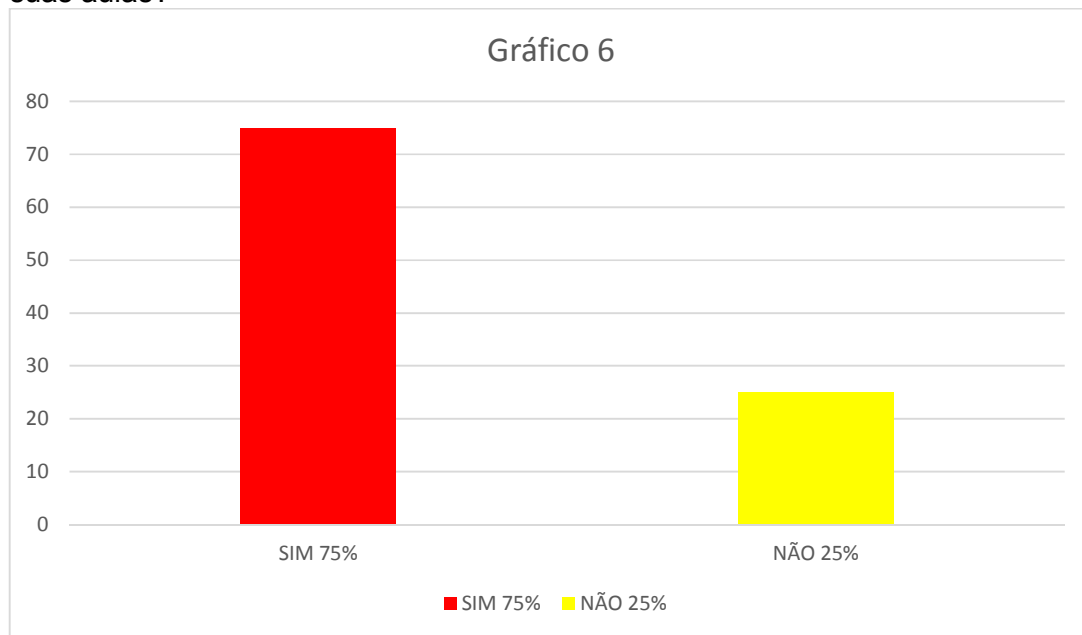


Fonte: Pesquisadora, 2021.

Podemos observar acima no Gráfico 5, que 100% dos professores responderam sim, eles percebem as mudanças positivas nos alunos quando utilizam a música nas suas aulas.

A música desenvolve habilidades nos alunos como: ler, memorizar, escrever, cantar e promover a união da turma por meio de tarefas em conjunto. Ela consegue fazer com que as crianças fiquem mais animadas para participar das aulas e se expressem com mais facilidade. MUSZKAT (2012, p.73) “Sabemos que a música aumenta a competência de várias áreas do cérebro emocional, cérebro motor e do cérebro sensorial”.

Gráfico 6 - Você já trabalhou com confecções de instrumentos musicais nas suas aulas?

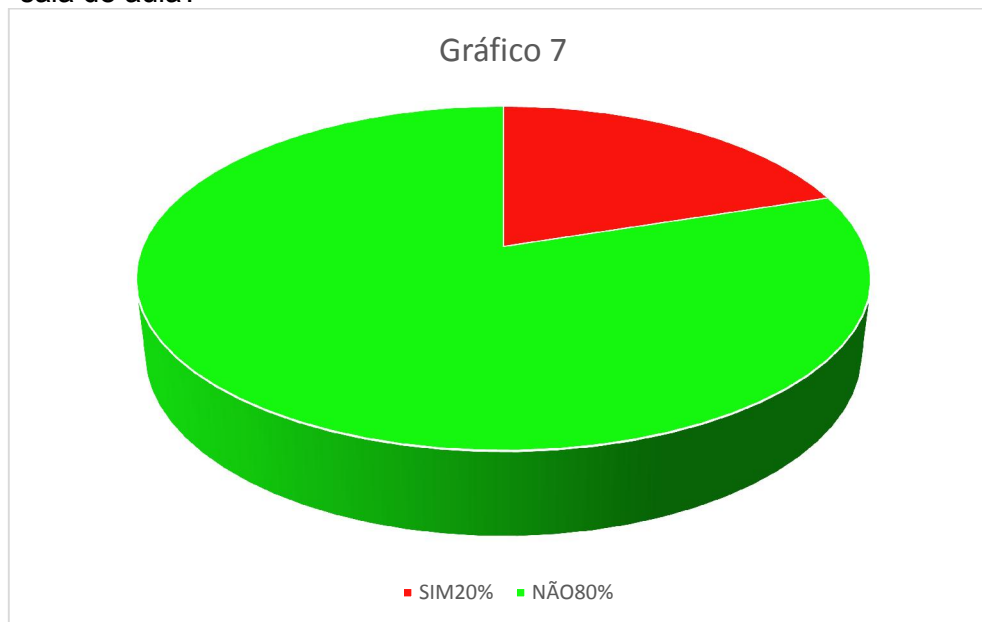


Fonte: Pesquisadora, 2021.

Podemos observar que o Gráfico 6, nos mostra que 75% desses professores já trabalhou com a confecção de instrumentos musicais, ficando 25% deles que nunca trabalhou com a confecção de instrumentos em sala de aula.

E importante salientar que através de confecção de instrumentos musicais, vai trabalhar nos alunos aulas descontraídas, criativas e dinâmicas, uma vez que irá sair da rotina das aulas apenas explicativas.

Gráfico 7 – Enfrenta alguma dificuldade para utilizar esse recurso didático em sala de aula?

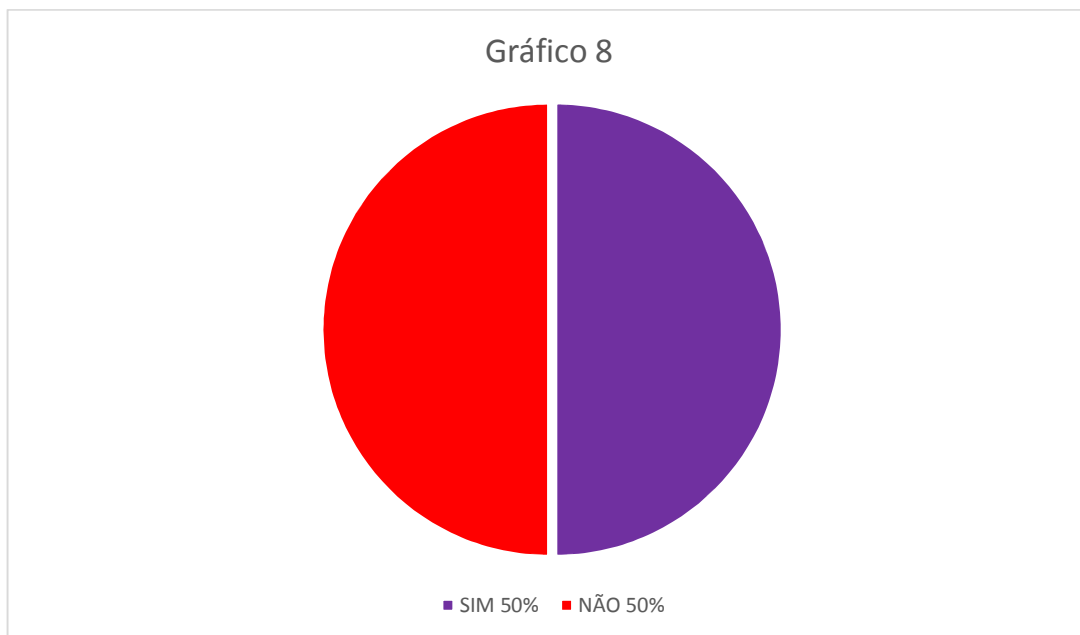


Fonte: Pesquisadora, 2021.

Conforme é exposto no Gráfico 7, podemos observar que quando perguntamos se os educadores enfrentam alguma dificuldade em utilizar esse recurso didático em sala, 20% deles responderam que sim, enfrentam dificuldades e 80% responderem que não enfrentam dificuldades.

Diante das respostas dos professores percebemos que alguns sentem dificuldade em utilizar a música nas aulas, no entanto a maioria faz uso sem dificuldades, pois na internet existe muitos conteúdos gratuitos nos quais todos podem ter acesso e assim agregar conhecimento nessa área.

Gráfico 8 – Você já participou de alguma formação voltada para esse ensino musical?

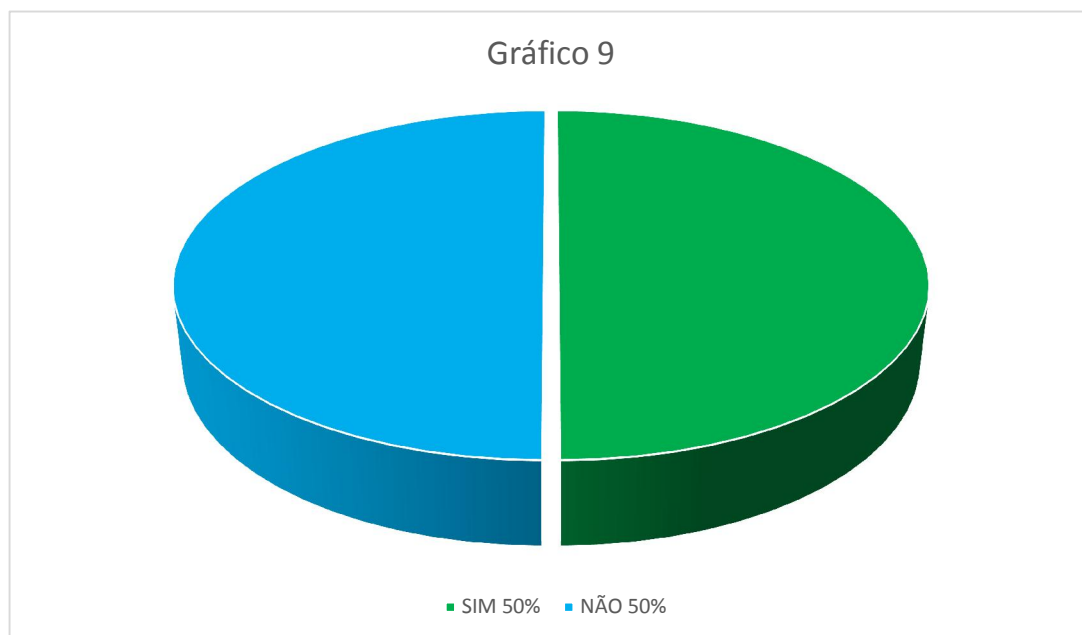


Fonte: Pesquisadora, 2021.

De acordo com o Gráfico 8, foi indagado se esses profissionais da educação básica já haviam participado de alguma formação voltada para esse ensino, e alcançamos as seguintes porcentagens 50% responderem que sim já participou de alguma formação voltada para esse ensino e 50% responderam que não, ou seja tivemos um resultado dividido entre eles.

Portanto seria ideal se todos os professores da educação infantil, tivesse acesso a algum curso, pois utilizaria a seu favor durante as aulas, sabemos que os alunos se interessam por conteúdos não tradicionais.

Ouvir música, aprender uma canção, brincar de roda, realizar brinquedos rítmicos, jogos de mão são atividades que despertam, estimulam e desenvolvem o gosto pela atividade música, além de atenderem às necessidades de expressão que passam pela esfera afetiva, estética e cognitiva. (BRASIL, 1998)

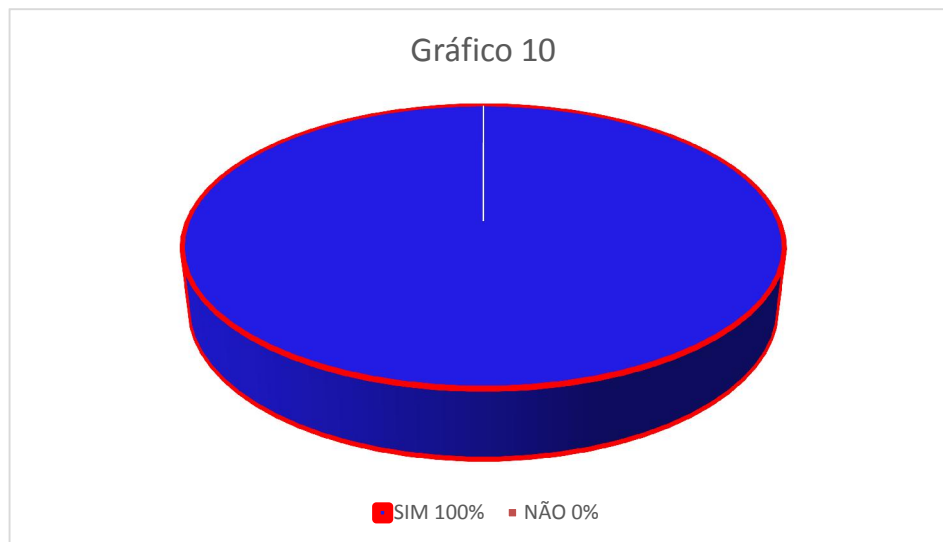
Gráfico 9 – Você possui algum conhecimento musical?

Fonte: Pesquisadora, 2021.

Analisando o Gráfico 9, foi indagado se os professores tinham algum conhecimento musical, obtivemos como respostas 50% sim, tinham algum conhecimento musical, e 50% não possuem conhecimento nesta área.

Como vemos acima metade dos professores possuem conhecimento na música, e tocam algum instrumento. E aproveitam esse conhecimento e alia as aulas.

Gráfico 10 – Você concorda que o uso da música em sala de aula aliada a outra disciplina deixa as aulas mais atrativas e as crianças interagem melhor?



Fonte: Pesquisadora, 2021.

No Gráfico 10, foi feita a pergunta sobre o uso da música aliado as outras aulas se as deixa mais atrativas e se as crianças interagem melhor, observamos que a respostas dos educadores foi de 100% para o sim, eles concordam que esse recurso didático traz esses benefícios para os alunos.

E notável a melhora no desempenho dos alunos, pois através desse ensino, desenvolvem uma série de benefícios estimula a criatividade, senso crítico e a socialização dos alunos junto ao educador. A música é uma grande ferramenta muito importante para a assimilação dos diversos conteúdos na rotina dos alunos, pois transporta para o universo dos mesmos, de forma lúdica, os conceitos científicos de diversas matérias (BUENO, 2012, p.49).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A conclusão desse trabalho possibilitou uma melhor compreensão de como a música contribui na formação e desenvolvimento da criança, apresentou-se a respeito de como trabalhar a música na educação infantil. Foi muito satisfatório ao mesmo tempo gratificante, pois nos fez ver o quanto a música é especial e prazerosa, diante dos vários benefícios que essas pesquisas nos mostraram, nos levam a entender que o ensino da música atrelado as disciplinas é capaz de gerar resultados incríveis nos alunos.

Portanto saber que a maioria dos professores já utiliza essa ferramenta de trabalho na sala de aula nos traz uma alegria imensa, pois estão cumprindo o que determina as leis e a BNCC sobre esse ensino. Essa prática proporciona a aproximação entre os conteúdos e transforma o aprendizado em algo significativo, portanto é uma ferramenta valiosa para os educadores.

A música possui vários pontos positivos, e se utilizada da maneira adequada, se torna um meio facilitador em diversas áreas do conhecimento, pois ela aumenta o raciocínio e aprendizagem e capacita esses alunos de modo que se tornem cidadãos críticos.

Assim as aulas ligadas a música a torna mais agradável, dinâmica e prazerosa, pode-se inovar toda vez que necessário e fazer um ensino diversificado onde o professor consegue captar a atenção do aluno e fazer com que os mesmos participem das atividades.

Portanto devemos estar atentos para ensinar da melhor maneira possível, a fim de facilitar e ajudar no entendimento dos alunos da educação infantil.

Quanto aos professores cabe ir atrás de adquirir mais conhecimentos sobre esse recurso didático, se capacitar para que dessa forma possa abrir caminho para a educação transformadora na vida das crianças, afim de beneficiá-los e facilitar a aprendizagem dos mesmos, uma vez que a música mexe com toda estrutura cognitiva, movimentos corporais desenvolve a fala audição e a percepção crítica nos alunos.

Por fim apresento a música como um excelente auxílio capaz de transformar as aulas da educação infantil, tornando o ensino e todo processo dinâmico e criativo com finalidade de ajudar no desenvolvimento das crianças.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil**. BRASÍLIA,1998.

___ Ministério da Educação. Secretaria da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**.

___ **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996. Editora Brasil.

___ **Lei Nº 11.769** de Agosto de 2008. Brasília. DF: MEC/SEF,2008.

BARRETO, S. J; CHIARELLI, L, K. M. **A importância da musicalização na educação infantil e no ensino fundamental**: a música como desenvolver a inteligência e a integração do ser. **Revista recrearte**, Nº 3, 2005

BECKER, V.E. **A música na escola: uma estratégia pedagógica**. Universidade do extremo Sul catarinense-UNESC curso de Pós-graduação Especialização em Metodologia e Didática do Ensino Superior. Criciúma, 2006

BRÉSCIA, Vera Pessagno. **Educação musical: bases psicológicas e ação preventiva**. Campinas: Átomo,2003.

BRITO, Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil**-Propostas para a formação Integral da Criança. São Paulo, Peiropolis,2003.

BUENO, Roberto. **Pedagogia da Música** –Volume 2. Jundiaí, Keyboard,2012.

CARVALHO, Mônica Fontanari de. **Pré-escola da música**: musicalização infantil. Curitiba: Martins Fontes, 1997.

FERREIRA, T. T. **Música Para se Ver**. 2005. Monografia apresentada na disciplina de projetos experimentais – Universidade Federal de Juizes de Fora; FACOM – Faculdade de Comunicação de comunicação, 2005.

GIRARD, G. **Música para aprender e se divertir**. São Paulo, junho 2004.

GODOI, Luiz Rodrigo. **A importância da música na escola fundamental**. Londrina – PR. Tese apresentada a Universidade Estadual de Londrina, 2009.

LOUREIRO, Alicia Maria Almeida. **O ensino da música na escola fundamental**. Campinas, SP: Papyrus 2003.

MONTEIRO, S. da S; MARQUES, L. P. Formação em contexto de profissionais da

educação infantil: Impasses e perspectivas. In: **Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino**. 12, 2004, Curitiba. Anais-Curitiba. Champagnat 2004, p. 2078-2078.

MOREIRA, A. C; SANTOS, H; COELHO, I.S. **A música na sala de aula – a música como recurso didático**. Unisanta Humanistas, v.3 Nº 1. p, 41-61, 2014. .

MUSZKAT, M. Música, neurociência e desenvolvimento humano. In Jordão, Gisele et al. **A Música na escola**. São Paulo: Allucci e Associados Comunicações,2012, p. 67-69

PONSO, C.C **Música em diálogo: Ações interdisciplinares na educação infantil**. Porto Alegre: Sulina, 2008.

RODRIGUES, Carmem Aguera Munhoz. **A importância do ensino de música para o desenvolvimento infantil**. Maringá – PR. Tese apresentada a Universidade Estadual de Maringá,2011.

ROSA, Nereide Schilaro Santa. Educação Musical para a pré-escola. São Paulo: Lótus, Ática, 1978.

SILVA, P.C. V. **A música como veículo promotor de ensino e aprendizagens**. Relatório de estagio apresentado à Universidade dos Açores para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Educação Pré-escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico

SOARES, M. A.; RUBIO, J.S A utilização da música no processo de Alfabetização. **Revista eletrônica saberes da educação – volume 3**, nº 1, São Roque,2012.

WEIGEL, Anna Maria Gonçalves. **Brincando de música**. Porto Alegre, Kuarup, 1998.

ZABALA, Antoni; ARNAN, Laia. **Como aprender e ensinar as competências**. Porto Alegre; Penso, 2010.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFESSORES

- 1) VOCÊ CONSIDERA IMPORTANTE O TRABALHO COM A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL?

 SIM
 NÃO

- 2) A MÚSICA É MEIO FACILITADOR PARA A APRENDIZAGEM DA CRIANÇA?

 SIM
 NÃO

- 3) VOCÊ UTILIZA ESSE RECURSO MUSICAL EM SALA DE AULA?

 SIM
 NÃO

- 4) A ESCOLA DISPONIBILIZA ALGUM RECURSO PARA INSERIR A MÚSICA NO COTIDIANO ESCOLAR?

 SIM
 NÃO

- 5) VOCÊ PERCEBE MUDANÇAS POSITIVAS NOS ALUNOS QUANDO FAZ USO DA MÚSICA NAS SUAS AULAS?

 SIM
 NÃO

- 6) VOCÊ JÁ TRABALHOU COM CONFECÇÕES DE INSTRUMENTOS MUSICAIS NAS SUAS AULAS?

 SIM
 NÃO

- 7) ENFRENTA ALGUMA DIFICULDADE PARA UTILIZAR ESSE RECURSO DIDÁTICO EM SALA DE AULA?

 SIM
 NÃO

8) VOCÊ JÁ PARTICIPOU DE ALGUMA FORMAÇÃO VOLTADO PARA O ENSINO MUSICAL?

-) SIM
-) NÃO

9) VOCÊ POSSUE ALGUM CONHECIMENTO MUSICAL?

-) SIM
-) NÃO

10) VOCÊ CONCORDA QUE O USO DA MUSICA ALIADO AS OUTRAS DISCIPLINAS DEIXA AS AULAS ATRATIVAS, AS CRIANÇAS INTERAGEM MELHOR?

-) SIM
-) NÃO